

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 191 - Abril/2014



Companheiros!
Os trabalhadores da Cemat vivem um momento de grande expectativa diante da mudança na direção da empresa, com a posse dos diretores representantes do Grupo Energisa. Essa expectativa reflete a esperança de que sejam corrigidos os erros na gestão da empresa, e

medidas eficazes no faturamento, arrecadação, manutenção preventiva e corretiva, entre outras, passem a ser adotadas na Cemat.

Manter e ampliar as conquistas, mais do que nunca, é necessário, pois a implementação de uma administração séria, competente, que defenda verdadeira-

mente os interesses da Cemat, passa, necessariamente, pelo respeito aos trabalhadores.

As conquistas históricas garantidas pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) são frutos da luta e do merecimento dos trabalhadores da Cemat que, com suor e dedicação, construíram a empre-

sa ao longo de muitos anos, e nunca se omitiram diante dos erros na gestão da empresa.

Na certeza de que os trabalhadores não fugirão à luta, o STIU-MT convoca a todos a manifestaram suas opiniões sobre cada problema enfrentado pela Cemat, bem como as soluções.

Lutar por uma vida digna é dever de todos os trabalhadores!

## Terceirização é lesiva à Cemat, números comprovam

No mês de março de 2014, a Cemat pagou para as empresas terceirizadas o valor de R\$ 15 milhões pela prestação de serviços referentes à mão-de-obra de 1.879 trabalhadores terceirizados. No mesmo mês a Cemat gastou R\$ 9 milhões com os seus 1.900 empregados, sendo que nesse valor se incluí, além dos salários, todas as nossas conquistas históricas, como por exemplo: plano de saúde, hora extra 100%, gratificação de 100% do retorno de férias, vale alimentação de R\$ 704,99, adicional para empregados que dirigem veículos da empresa, entre outras.

Dessa forma.

o empregado próprio custa para Cemat R\$ 4.568,53, e o terceirizado custa R\$ 7.983,00. Entretanto, como é do conhecimento de todos, os trabalhadores terceirizados recebem salários e benefícios bem inferiores aos pagos pela Cemat à seus empregados.

Se pegarmos o custo médio do trabalhador da Cemat, que é de R\$ 4.568,53, e multiplicarmos pelo número de trabalhadores terceirizados – total de 1.879 - chegaremos ao valor de R\$ 8.594.263,96, total bem inferior aos R\$ 15 milhões pagos para as empreiteiras.

Este número comprova que se a Ce-

mat contratar todos os trabalhadores terceirizados, logicamente garantindo-lhes todos os direitos do Acordo Coletivo de Trabalho, o que lhes dará salários e condições melhores de vida, ainda fará uma economia mensal de R\$ 6.415.736,04 e de R\$ 76.988.832,48 anual.

Não bastasse, outra prova indiscutí-

vel que a terceirização é lesiva aos interesses da empresa, é o número de empreiteiras que quebraram, e a Cemat teve que bancar todos os prejuízos e dívidas das mesmas, como ocorreu com a Coema, Roma, Engelight, Centro Sul, Enercamp, Conel, Enecol, Rovas, Contrafo e Rosch Engenharia.



# Lei da terceirização ameaça trabalhadores

Tramita na Câmara Federal o projeto de lei 4330/2004 de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB/ GO), que pretende legalizar a terceirização de todas as atividades, nas áreas meio e fim das empresas privadas e de economia mista.

É necessário que

todos os trabalhadores acompanhem a tramitação do PL e cobrem dos deputados federais e senadores da bancada de Mato Grosso um posicionamento contrário a este projeto, uma vez que aprovado vai favorecer a pretendida terceirização de todas as atividades da Cemat.

## A Aneel, a tarifa e a inflação

Os trabalhadores do setor elétrico atuam numa área estratégica para o desenvolvimento econômico e social, e mais do que nunca é necessário discutirmos o papel da Aneel diante da crise do Grupo Rede, bem como o aumento concedido nas tarifas de energia elétrica e qual foi a inflação acumulada desde a privatização até a presente data.

#### REDEPREV

O Sindicato convocará os trabalhadores para discutir sobre a gestão, o estatuto da REDEPREV, pois, se para cada real que o trabalhador investe, a empresa participa com 10 centavos, então o verdadeiro patrocinador é o trabalhador. Sabemos da

importância da participação da empresa, mas é necessária uma profunda reflexão e discussão sobre que rumos devem ser dados a nossa Previdência Privada.

pre	Sua opinião é a solução para os nossos problemas. Participo enchendo o formulário e remetendo ao STIU-MT até o dia
<b>29</b> /	04/2014.
	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
	<del>-</del>
	<del></del>

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

**Data:** 30/04/2014 (quarta-feira) **Horário:** 19h (segunda convocação)

Local: Sede do STIU-MT

Pauta:

1. Discussão sobre os problemas da empresa e as alternativas, na visão dos trabalhadores;

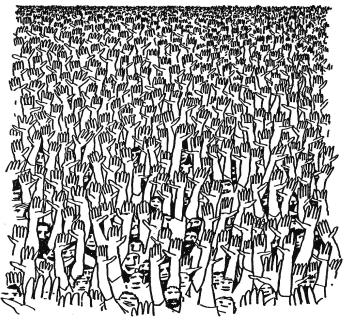
2. Discussão sobre a Terceirização e o Projeto de Lei que pretende sua legalização;

3. A Aneel, os aumentos das tarifas de energia elétrica e a inflação desde a privatização;

4. Redeprev: gestão e estatuto;

5. Assembleia permanente;

6. Assuntos gerais.



O informativo DESAFIO é uma publicação do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - STIU-MT. DIRETORIA EFETIVA - Presidente: Dillon Caporossi, Vice-Presidente: Reginaldo Luís da Silva Ferraz, 1º Secretário: Ednilson da Costa Navarros, 1º Tesoureiro: Walter de Jesus Miranda, 2º Tesoureiro: Daladier Caporossi, Diretor Social: José André Paes de Oliveira. CONSELHO FISCAL: Joaquim Waldir de Souza, Naurelino da Costa Lima e Ézio Galdino de Figueiredo. REPRESENTANTE JUNTO À FNU: Antônio Carlos Serra. JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Adalberto Ferreira (MTb 1128/MT) e Laís Maíra Ferreira (MTb 46256.002427/2011-11). IMPRESSÃO: DEFANTI Gráfica e Editora. TIRAGEM: 2000 exemplares. CONTATO: STIU-MT - Rua Alberto Velho Moreira, 191 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá/MT - 78010-180 -Telefone: (65) 3617-0889 - Fax: (65) 3617-0890 - www.stiumt.org.br - e-mail: stiumt@stiumt.org.br